

## **RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES**

**2018**

### **ÍNDICE**

- 1 - Nota Introdutória do Presidente do Conselho de Administração**
- 2 - Projectos**
- 3 - Perspectivas de Evolução**
- 4 - Síntese da Situação Financeira**

## 1 - Nota Introdutória do Presidente do Conselho de Administração

O Relatório de Gestão e Actividades e as Contas da Fundação PLMJ relativos ao exercício de 2018, constituem um relato transparente e fidedigno da evolução das acções promovidas pela Fundação PLMJ e, bem assim, dos respectivos resultados financeiros.

No ano de 2018, a Fundação PLMJ deu continuidade à concretização do seu corolário filantrópico de promoção e divulgação da cultura nacional e internacional, com especial enfoque no universo da lusofonia. Verificou-se igualmente um enorme envolvimento em actividades e parcerias do universo de entes dedicados à cultura nacional e internacional.

Refira-se ainda que foi, a vários níveis, conforme detalhado no presente relatório, um ano preparatório da mudança da sede social da Fundação PLMJ.

## 2 – Projectos

### 2.1. Apoios / Parcerias / Projectos Internos

Refira-se a continuidade da parceria estabelecida entre a Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) - instituição centenária no universo do ensino, divulgação e apoio das artes – e a Fundação PLMJ, tendo sido definido um novo plano de realização de exposições para o período 2018-2019.

Assume particular relevância a participação da Fundação PLMJ nas reuniões e desafios propostos pelo Centro Português de Fundações, em particular, a cooperação activa no Grupo de trabalho da área da Cultura. Institucionalmente, a Fundação PLMJ mantém a sua presença nas reuniões e desafios propostos pelo Centro Português de Fundações. Em 2018, destaquem-se os seguintes contributos da Fundação PLMJ:

- i) Organização do 12.º Encontro de Fundações CPLP realizado em Julho de 2018 em S. Tomé, sobre o tema **Desenvolvimento e Sociedade Civil: o contributo das Fundações**; e
- ii) Participação na missão do Centro Português de Fundações no Encontro Anual do EFC – European Foundations Centre, realizado em Maio de 2018, em Bruxelas, sobre o tema **Culture Matters – Connecting Citizens & Uniting**.



2

Apoios diversificados a artistas, destacando-se:

- i) Formação e assistência jurídica *pro bono* a alguns artistas com reduzida capacidade financeira;
- ii) Apoio de projecto artístico dinamizado pelo artista angolano Lino Damião, em parceria com o Instituto Camões de Luanda, Angola; e
- iii) Parceria com a Fundação Oriente no contexto de residência artística de artista macaense.

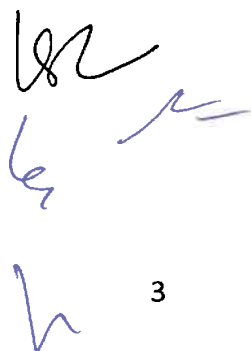
Apoio mecenático:

- i) A publicações com planos editoriais dedicados à arte contemporânea, como é o caso da Revista UMBIGO;
- ii) A Programa televisivo sobre fotografia intitulado FOTOBOX, emitido na RTP3; e
- iii) Academias de ensino de arte: Donativo para restauro de obra da colecção de arte da Faculdade de Belas Artes de Lisboa - escultura do túmulo de *Mademoiselle Alix Lesgards*, da autoria de José Simões de Almeida (Sobrinho).

O ano de 2018 foi particularmente intenso no que diz respeito a alguns aspectos relacionados com a reorganização operacional da Fundação PLMJ. Tratou-se de ano preparatório da mudança de parte maioritária do acervo de arte, da Avenida da Liberdade para o FPM43. Neste contexto, foi encetado rigoroso processo de inventário de toda a colecção, implementando-se nova metodologia de *reporting* dos elementos de cada obra de arte que compõe a colecção.

Para além disso, teve início o processo de construção de novo website da Fundação PLMJ.

A Fundação PLMJ estabeleceu a sua primeira contratação com natureza de vínculo laboral, a museóloga Sara Beirão.



3




## 2.2. Empréstimos de Obras / Exposições

Neste âmbito, damos enfoque aos seguintes pedidos de cedência de obras de arte da colecção da Fundação PLMJ, para integrar eventos expositivos de diversa natureza e realizados em geografias distintas:

- i) Exposição "*Frente.Verso.Inverso – Arte Contemporânea dos Países de Língua Portuguesa nas Coleções em Portugal*", com curadoria de Adelaide Ginga, que teve lugar na galeria da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa;
- ii) Exposição *Variations Portugaises*, com curadoria de Caroline Bissière e Jean-Paul Blanchet, realizada no Centre d'art de Meymac, em França;
- iii) Exposição individual da artista Joana Vasconcelos, realizada no Hôtel des Arts em Toulon, em França; e
- iv) Exposição *Escala 1:1*, realizada no espaço da Tabacalera, em Madrid, com curadoria de Verónica de Mello e com o apoio do Ministério da Cultura espanhol.

No ano em apreço a Fundação PLMJ organizou as seguintes exposições:

- i) No contexto da parceria estabelecida entre a Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) e a Fundação PLMJ, refira-se a organização da exposição **A Preto e Branco** em Março de 2018. Esta exposição visou apresentar um número significativo de aquisições recentes de obras e artistas da lusofonia, cruzando gerações e quadrantes geográficos diversos, na continuidade da estratégia da Fundação PLMJ para a sua colecção de arte contemporânea. A exposição integra várias décadas da produção artística nacional e dos países de língua portuguesa, refletindo a importância que o desenho, a produção fotográfica e o vídeo têm constituído na prática artística e documental.
- ii) Exposição colectiva e itinerante **Autores Lusófonos II**, realizada na Galeria do Instituto Camões em Luanda, Angola (Março de 2018), com curadoria de João Silvério. A exposição "Autores Lusófonos na Colecção da Fundação PLMJ – Vol. II" é o segundo passo de um Programa iniciado em 2016, na cidade de Maputo, por ocasião do 11º Encontro de Fundações da CPLP, onde foi apresentada uma exposição coletiva que reuniu trabalhos de artistas oriundos dos países que integram a Comunidade de Língua Portuguesa, com particular incidência naqueles que têm uma estreita ligação ao país de acolhimento.

  
4  
  


- iii) Exposição intitulada ***Da Justiça – Obras da Colecção da Fundação PLMJ***, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em maio de 2018. A exposição teve como enfoque um conjunto de obras de arte contemporânea do espólio da Fundação PLMJ, numa escolha de onze artistas que nos confrontam com imagens, na escultura, pintura desenho ou fotografia que questionam a nossa relação com os estados de conflito, com questões morais e éticas, numa óptica de equidade, e assim, de Justiça.
- iv) Exposição intitulada ***O Estado das Coisas***, que inaugurou em junho de 2018, decorreu no espaço do Instituto Camões – Berlim, na Alemanha (como programação paralela da Bienal de Berlim) foi representativa de uma delimitada escolha de obras da colecção, composta por obras de nove artistas de diferentes gerações e com diversos enquadramentos conceptuais.
- v) Exposição intitulada ***Autores Lusófonos na Colecção da Fundação PLMJ – Volume III***, que visa reunir um conjunto de obras de arte transversal a diversos autores lusófonos. O objetivo passa pela conceptualização de uma exposição abrangente, mas que não pretende esgotar a criação contemporânea no universo da lusofonia, que tem hoje uma dimensão internacional muito rica e diversificada. A exposição inaugurou em Julho de 2018 na CACAU – Casa das Artes, Criação, Ambiente e Utopias, em S. Tomé, no contexto do 12.º Encontro de Fundações CPLP realizado em S. Tomé, subordinado ao tema “*Desenvolvimento e Sociedade Civil: o contributo das Fundações*”.

Refira-se que todas as mencionadas exposições organizadas pela fundação, foram acompanhadas de publicação para melhor divulgação das obras e artistas representados.

### **2.3. Aquisições**

No ano de 2018, a Fundação PLMJ realizou as seguintes aquisições para o acervo da sua colecção:

- i) António Júlio Duarte: 3 fotografias;
- ii) Ding Musa: 1 desenho;
- iii) Fernão Cruz: 1 escultura;
- iv) Gabriel Garcia: 2 pinturas;
- v) João Leonardo: 1 escultura;
- vi) Lino Damião: 1 pintura;
- vii) Mafalda Santos: 1 escultura;

- viii) Mauro Pinto: 3 fotografias;
- ix) Pedro Calapez: 3 desenhos;
- x) Pedro Gomes: 1 pintura;
- xi) Pedro Vaz: 1 pintura;
- xii) Rita Ferreira: 6 pinturas;
- xiii) Rosana Ricalde: 1 escultura;
- xiv) Rui Calçada Bastos: 2 fotografias;
- xv) Tang Kuok Hou: 6 fotografias


#### 2.4. Editorial

**ACERVO – Obras da Coleção da Fundação PLMJ**, foi o 19.º livro editado pela Fundação PLMJ, constituindo o resultado de uma selecção curatorial de toda a colecção da Fundação PLMJ. ACERVO contém igualmente um enquadramento histórico da arte portuguesa dos últimos 50 anos, na óptica da historiadora Prof.ª Dr.ª Isabel Nogueira e das palavras orientadoras da Prof.ª Dr.ª Cristina Tavares. Acresce que o livro assinala o Ano Europeu do Património Cultural 2018, associando-se a Fundação PLMJ às iniciativas desenvolvidas a este propósito pelo Ministério da Cultura.


#### 2.5 Conferências / Encontros

Refira-se o segundo reconhecimento atribuído à Fundação PLMJ na competição cultural internacional denominada **Corporate Art Awards**. A atribuição dos prémios realizou-se em Novembro de 2018, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, visando igualmente assinalar o Ano Europeu do Património Cultural. Neste contexto, a Fundação PLMJ foi distinguida pelos projetos que dinamiza em prol dos artistas da lusofonia, a nível nacional e internacional e, bem assim, pela efectiva concretização do lema "uma sociedade de advogados como espaço de cultura".

Promoção do projecto **Art Talks**, dando início a mais um ciclo de conferências em redor de temáticas culturais, desta feita com enfoque no discurso experiencial de artistas representados na colecção da Fundação PLMJ. A primeira edição teve lugar em Setembro de 2018, tendo como



6



artista convidado, Julião Sarmento, que partilhou uma abordagem sobre o seu percurso artístico e filosofia da sua criação artística.

Estas conversas são moderadas por Maria João Costa, jornalista da área da cultura da Rádio Renascença.

Organização de conferência em Março de 2018 no **Camões – Centro Cultural Português em Luanda, Angola**, subordinada ao tema "**Património Cultural Angolano**". Nesta conferência foram abordados vários sub-temas ligados ao Património Cultural Angolano.



### 3. Perspectivas de Evolução

A Fundação PLMJ continuará a desenvolver o seu plano de apoio a artistas criadores de arte contemporânea portuguesa e de outros Países CPLP, quer através da aquisição de obras desses artistas, quer ainda mediante a promoção de iniciativas de divulgação dos mesmos (projetos expositivos, editoriais, entre outros).

Prevê-se que no ano de 2019 seja desenvolvido o projecto **Autores Lusófonos**, quer em Portugal, mas também noutras geografias como será o caso de Macau, na China. Por outro lado, o ano sob apreço reflectirá igualmente um maior número de sinergias com outros entes culturais, nacionais e internacionais, tendentes a concretizar projetos de cedência temporária de obras de arte.

O ano de 2019 constituirá igualmente um ano fundamental para desenvolver o trabalho técnico e científico de melhoramento do inventário da colecção, para que o usufruto da mesma possa, também por esta via, tornar-se mais profícuo. Para além disso, será o ano da mudança de sede da Fundação PLMJ, para o **FPM43**, onde poderá contar com um espaço de Galeria que será cena para diversas exposições de arte.

No plano editorial, está gizada a preparação de livros que façam um contraponto da colecção da Fundação PLMJ e a disciplina da arquitectura, atendendo à mencionada mudança de sede social.

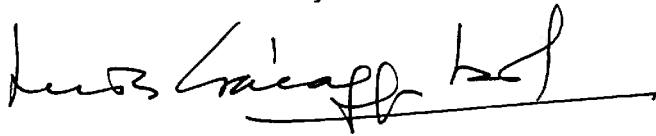
h e.    
7

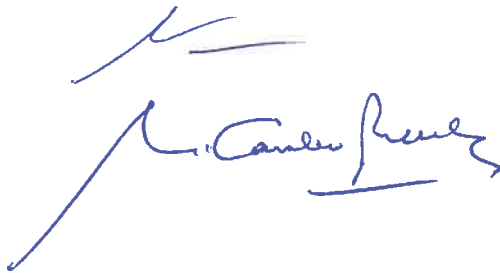
#### 4. Síntese da Situação Económica e Financeira

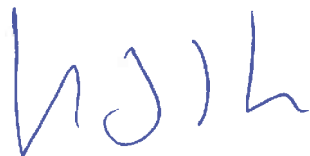
O ano de 2018 veio a revelar um resultado líquido negativo de EUR 14.017,25 (catorze mil, dezassete euros e vinte e cinco cêntimos). Os detalhes deste elemento financeiro e de todos os demais elementos contabilísticos, encontram-se devidamente plasmados nos documentos de contas da Fundação PLMJ, para os quais se remete. O Conselho de Administração propõe que o mencionado resultado líquido de exercício seja afecto à rúbrica de resultados transitados.

22 de Março de 2019

O Conselho de Administração,









**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

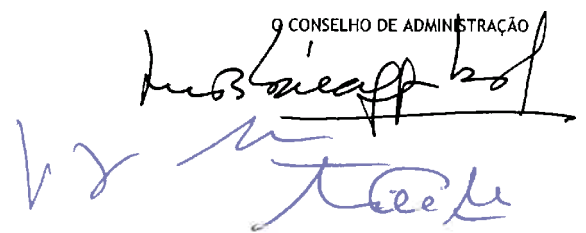
UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1 905 935,94	1 834 303,30
Investimentos financeiros		75,85	0,00
		<b>1 906 011,79</b>	<b>1 834 303,30</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Créditos a receber		10 809,97	10 471,38
Estado e outros entes públicos	12.3	97 628,04	71 435,72
Diferimentos	12.4	3 511,20	3 510,60
Caixa e depósitos bancários	12.1	200,00	200,00
		<b>112 149,21</b>	<b>85 617,70</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 018 161,00</b>	<b>1 919 921,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	12.2	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	12.2	1 752 675,28	1 710 392,16
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	1 800,00	0,00
Subtotal		<b>1 804 475,28</b>	<b>1 760 392,16</b>
Resultado líquido do período		(14 017,25)	42 283,12
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 790 458,03</b>	<b>1 802 675,28</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores		58 533,44	4 992,54
Estado e outros entes públicos	12.3	2 768,35	2 133,23
Financiamentos obtidos		129 817,20	76 411,00
Outros passivos correntes		36 583,98	33 708,95
		<b>227 702,97</b>	<b>117 245,72</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>227 702,97</b>	<b>117 245,72</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>2 018 161,00</b>	<b>1 919 921,00</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

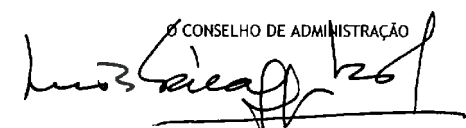

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fornecimentos e serviços externos	12.5	(234 698,77)	(150 620,06)
Gastos com pessoal	12.6	(16 767,48)	0,00
Outros rendimentos	12.7	259 238,18	198 045,56
Outros gastos		(20 420,54)	(4 643,10)
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>(12 648,61)</b>	<b>42 782,40</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	(339,30)
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>(12 648,61)</b>	<b>42 443,10</b>
Juros e gastos similares suportados		(1 368,64)	(159,98)
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>(14 017,25)</b>	<b>42 283,12</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(14 017,25)</b>	<b>42 283,12</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**FUNDAÇÃO PLMJ**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros - Eur)

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

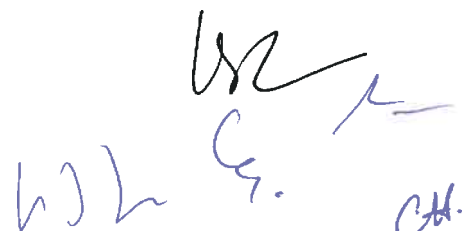
A **FUNDAÇÃO PLMJ** é uma pessoa coletiva, de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de interesse cultural pelo Ministério da Cultura.

Foi instituída pela “PLMJ Advogados, SP, RL” por escritura pública em 7 de Maio de 2001, tendo sido os estatutos publicados na IIIª Série do Diário da República nº134, de 9 de Junho de 2001.

A **FUNDAÇÃO PLMJ** tem sede no Edifício Eurolex, na Avenida da Liberdade, nº 224 em Lisboa.

**2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), a Estrutura Conceptual e as Normas Interpretativas.



As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO PLMJ**, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).


Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são

  
E. NOL CH.

considerados significativos, são apresentados depois da apresentação das políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas são as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o **FUNDAÇÃO PLMJ**.

As depreciações relativas ao equipamento administrativo são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas com periodicidade anual, em conformidade com o período de vida útil estimado.

No caso do acervo artístico, registado na conta de outros ativos fixos tangíveis, este não está sujeito a depreciação.

Não foram atribuídos valores residuais aos ativos, uma vez que se estima a sua utilização até ao fim da sua vida útil e que quaisquer valores residuais são insignificantes e por isso imateriais no cálculo da quantia depreciável.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período e registados na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", respetivamente.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

e) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e os ganhos e perdas realizados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

f) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 22 de Março de 2019.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados no Anexo, quando existam.

Na preparação das demonstrações financeiras a **FUNDAÇÃO PLMJ** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relacionados.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo **FUNDAÇÃO PLMJ**, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Relativamente aos principais pressupostos relativos ao futuro, importa referir que não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da FUNDAÇÃO PLMJ.

#### 4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas, nem se verificaram quaisquer alterações decorrentes de erros.

#### 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período o movimento ocorrido na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi como segue:

	Equipamento	Outros	Total
	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	6 767,51	1 834 303,30	1 841 070,81
Depreciações acumuladas iniciais	(6 767,51)	0,00	(6 767,51)
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	1 834 303,30	1 834 303,30
Adições			
Aquisições	0,00	71 632,64	71 632,64
Total das adições	0,00	71 632,64	71 632,64
Diminuições			
Depreciações	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	0,00	1 905 935,94	1 905 935,94

Durante o ano de 2018 foram adquiridas obras no valor de 71.632,64 € e não se registou a alienação de nenhuma obra.



## **6 – RÉDITO**

A FUNDAÇÃO PLMJ não registou qualquer rédito nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

## **7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

A FUNDAÇÃO PLMJ não constituiu provisões. Não existem passivos nem ativos contingentes.

## **8 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a FUNDAÇÃO PLMJ não recebeu quaisquer subsídios e apoios do Governo.

## **9 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

A FUNDAÇÃO PLMJ não possui quaisquer ativos ou passivos expressos em moeda estrangeira, pelo que nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 não se verificaram efeitos decorrentes de alterações em taxas de câmbio.

## **10 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Aos rendimentos e donativos auferidos pela Fundação é aplicável o regime fiscal previsto, designadamente, nos artigos 11 e 54, número 4, do Código do IRC e no artigo 62-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2015 a 2018 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções àquelas declarações de impostos, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

### **11 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

A FUNDAÇÃO PLMJ não apresenta dívidas ao Estado ou Outros Entes Públicos em situação de mora.

Os órgãos sociais da Fundação não recebem quaisquer remunerações pelo exercício das suas funções. A Fundação não possui Revisor Oficial de Contas nem se encontra obrigada a possuir, nos termos legalmente exigidos.

### **12 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações:

#### **12.1 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se discriminado do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	2018	2017
Caixa	200,00	200,00
Total	200,00	200,00

A FUNDAÇÃO PLMJ classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontravam-se disponíveis para uso.

### **12.2 – FUNDOS PATRIMONIAIS**

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Resultados Transitados	1 710 392,16	42 283,12	0,00	1 752 675,28
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	1 800,00	0,00	1 800,00
Variação nos fundos patrimoniais	1 760 392,16	44 083,12	0,00	1 804 475,28

O aumento registado no exercício corresponde à transferência para resultados transitados do resultado líquido do exercício de 2017. O valor da rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais é referente à doação de 3 obras.

### **12.3 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

FUNDAÇÃO PLMJ  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ACTIVO	2018	2017
IVA a recuperar	97 628,04	71 435,72
Total	97 628,04	71 435,72

PASSIVO	2018	2017
IRS - Retenção na fonte	2 356,75	2 133,23
Contribuições para a Segurança Social	399,60	0,00
Outros	12,00	0,00
Total	2 768,35	2 133,23

#### **12.4 – DIFERIMENTOS**

A rubrica Diferimentos regista em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 um valor de 3.511,20 € e 3.510,60 €, respetivamente, referente a gastos a reconhecer relativos a seguros.

#### **12.5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	2018		2017	
Trabalhos Especializados	51 689,87	22,0%	50 090,35	33%
Honorários	55 594,90	23,7%	46 678,69	31%
Livros e Documentação Técnica	64 000,00	27,3%	27 407,95	18%
Publicidade e Propaganda	20 740,25	8,8%	8 115,00	5%
Deslocações e Estadas	12 187,61	5,2%	7 528,87	5%
Seguros	3 716,09	1,6%	3 261,98	2%
Outros	26 770,05	11,4%	7 537,22	5%
Total	234 698,77	100%	150 620,06	100%

### **12.6 – GASTOS COM O PESSOAL**

O número médio de empregados ao longo dos períodos e o número de empregados no final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi como segue:

	2018	2017
Número médio de empregados	1	0
Número de empregados no fim do período	1	0

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	13 529,81	0,00
Encargos sobre remunerações	2 746,55	0,00
Seguros de acidentes no trabalho	481,79	0,00
Outros gastos com pessoal	9,33	0,00
Total	16 767,48	0,00

### **12.7 – OUTROS RENDIMENTOS**

A **FUNDAÇÃO PLMJ** propõe-se contribuir para a divulgação das artes plásticas em Portugal, protagonizando uma atividade regular na área do colecionismo.

Promove igualmente projetos editoriais e programas expositivos próprios, bem como de outras entidades que se insiram nos seus objetivos programáticos.

A rubrica de Outros Rendimentos regista os donativos recebidos pela Fundação ao abrigo do Estatuto do Mecenato que representaram 259.238,18 € e 198.045,56 € em 2018 e 2017, respetivamente.



### 12.8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de Março de 2019.

Após esta data não foram recebidas quaisquer informações suscetíveis de alterar as condições das demonstrações financeiras nem ocorreram acontecimentos suscetíveis de dar lugar a ajustamentos.

Lisboa, 22 de Março de 2019

A Contabilista Certificada

*Célia Henriques*

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Curadores:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, apresentamos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, o nosso Parecer sobre o balanço e contas do exercício de 2018 elaborados pelo Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO PLMJ**.

Nesse sentido, devemos começar por referir que o Conselho Fiscal, ao longo do mencionado exercício, acompanhou a gestão da Fundação e verificou a regularidade da respectiva escrituração, inteirando-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Em conformidade com o disposto no Artigo Décimo Quarto dos estatutos da Fundação, o Conselho Fiscal procedeu ainda ao exame do Relatório de Gestão e Actividades do Conselho de Administração e dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2018, os quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados.

Na sequência de tal análise, consideramos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira em que a **FUNDAÇÃO PLMJ** se encontrava na data de 31 de Dezembro de 2018, satisfazendo assim as exigências legais e estatutárias.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Actividades do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, todos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018; e
- 2.º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 22 de Março de 2019

**O Conselho Fiscal,**

*Adelino Faria*  
*Novo Celo Barros*  
